

LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$817,5 MILHÕES

Barueri, 30 de julho de 2018 – A Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC – Nasdaq International: CIOXY) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2018. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume financeiro ex-Agro capturado pela Cielo Brasil apresentou alta de 0,3% frente ao 2T17, sendo: aumento de 7,1% no crédito e queda de 8,5% no débito, reflexo, principalmente, da migração do modelo multivan para aquisição plena;
- A base instalada da Cielo encerrou o 2T18 com 1.554 mil POS, uma retração de 2,5% frente ao 1T18. Considerando a base instalada de Stelo de 52 mil, a base combinada apresentou crescimento de 0,5%. Cabe destacar que este é o primeiro aumento sequencial desde 4T15;
- A receita operacional líquida totalizou R\$2.927,3 milhões, um aumento de 3,4% frente ao 2T17, principalmente devido à contribuição de controladas Cateno e Merchant e-Solutions (efeito de variação cambial);
- Os gastos totais registraram R\$2.011,0 milhões, um aumento de 12,4% frente ao 2T17, devido aos investimentos realizados em mídia digital e tradicional reflexo do lançamento de novos produtos;
- O lucro líquido pelo critério IFRS atingiu R\$817,5 milhões com margem líquida de 27,9%, representando uma queda de 17,8% e 7,2 p.p. frente ao 2T17;
- A Cielo pagará proventos fixos (dividendos e juros sobre capital próprio) de R\$3,5 bilhões referentes ao ano fiscal de 2018. O montante é o maior já retornado pela Companhia a seus acionistas e é exemplo do compromisso que a administração tem com a geração de valor. A periodicidade do pagamento também foi alterada para trimestral ante semestral.

Cotação CIEL3

R\$16,52

Valor de mercado

R\$44,8 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,30

Lucro por ADR período

US\$ 0,08

P/E

11,6x

Informações referentes a 29/06/2018

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br

Teleconferência 2T18

Data: terça-feira, 31 de julho de 2018

Em Português

Hora: 13h00 (Brasília)

Tel: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Senha: Cielo

Em Inglês

Hora: 14h30 (EDT)

Tel: +1 412 317-6776

Senha: Cielo

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Volume financeiro de transações (ex-Agro)	147.692,2	147.312,6	0,3%	151.264,2	-2,4%
Receita operacional líquida	2.927,3	2.831,0	3,4%	2.784,7	5,1%
Aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	405,2	574,0	-29,4%	463,3	-12,5%
% Aquisição de recebíveis sobre volume financeiro de crédito	16,8%	18,7%	-1,9pp	17,5%	-0,7pp
Receba Rápido (R\$ milhões)	68,5	15,5	342,0%	52,1	31,5%
% Receba Rápido sobre volume financeiro de crédito	1,8%	0,6%	1,2pp	1,5%	0,4pp
Gastos Totais	(2.011,0)	(1.789,2)	12,4%	(1.781,8)	12,9%
EBITDA	1.147,2	1.279,6	-10,3%	1.242,7	-7,7%
% Margem EBITDA	39,2%	45,2%	-6,0pp	44,6%	-5,4pp
Lucro líquido reportado critério IFRS	817,5	994,3	-17,8%	1.007,1	-18,8%
Lucro líquido ajustado	817,5	994,3	-17,8%	932,0	-12,3%
% Margem líquida ajustada	27,9%	35,1%	-7,2pp	33,5%	-5,5pp

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2018 foi, sem dúvida, um período de grande importância para nós da Cielo. A indústria de meios de pagamentos, cujas perspectivas são as mais promissoras, segue em gradual recuperação, acompanhando as tendências registradas pelo setor de varejo brasileiro – assim identificadas pelo Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Nos seis primeiros meses do ano, porém, não foi somente a recuperação do crescimento que se fez presente, mas também a transição de modelos de operação, com a migração dos volumes antes capturados sob a modalidade multivan para a aquisição plena, marcando a efetiva abertura do mercado brasileiro.

Nesse contexto, ajustando os números pelos volumes anteriormente capturados sob a modalidade multivan, a Cielo registrou expansão de ~6% dos volumes financeiros capturados no primeiro semestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano passado. Tal desempenho segue em linha com a nossa expectativa para o ano. Os primeiros seis meses do ano, porém, foram de especial valor para nós em função das iniciativas que fomos capazes de implementar, depois de muito preparar nossa estrutura operacional e tecnológica. A companhia lançou a Cielo Zip, versão compacta da máquina com conexões GPRS e Wi-Fi para possibilitar ao empreendedor vender em qualquer lugar, sem a necessidade de um smartphone ou conexão com a internet. Esse é apenas um exemplo que ilustra a nossa busca por oferecer um portfólio completo, reforçando nossa proposta de valor: que é fazer o cliente vender mais, desenvolvendo seu negócio.

Em abril, foram lançadas as novas campanhas de marketing, da iniciativa “Cielo Com Tudo”, que marcaram um novo movimento estratégico e inauguraram uma nova forma de comercializar e precificar as nossas soluções, por meio do conceito de pacotes de acordo com os perfis e necessidades de cada cliente. Com o claro objetivo de aumentarmos a exposição ao segmento de maior crescimento no momento — o de pequenos lojistas e microempreendedores, demos destaque aos produtos Cielo Controle e Cielo Livre. Dessa forma, apresentamos alternativas, com a qualidade Cielo, para que nossos clientes pudessem ter maior visibilidade e flexibilidade, aumentando seu poder de escolha. Atualmente, temos aproximadamente 190 mil lojistas aceitando cartões em seus estabelecimentos por meio do Cielo Controle e Cielo Livre.

Ao mesmo tempo, no fim do 2º trimestre, entramos de forma contundente no segmento de venda de terminais (“maquininhas”) por meio da Stelo. Com menos de seis meses desde a data de anúncio da aquisição de 100% da companhia, a Stelo já comercializou mais de 100 mil terminais e possuía ao final de junho 52 mil clientes ativos. A partir desses movimentos coordenados, feitos tanto na Cielo como na Stelo, demos início ao plano de ataque ao segmento de lojistas de menor porte. Nesse processo, pudemos, inclusive, acompanhar a intensificação da competição nesse nicho, uma vez que outras credenciadoras de grande porte também deram início, mais recentemente, às suas estratégias de venda de maquininhas. O jogo está apenas no começo e nós não abriremos mão da nossa liderança.

Nos demais segmentos em que os lojistas procuram maior suporte e confiabilidade, seguimos com nossa estratégia de maior diferenciação dos produtos e serviços oferecidos. Aqui, como um dos pilares de nossa estratégia, temos a constante evolução da Cielo LIO, o primeiro *smart terminal* do mercado brasileiro, que tem como objetivo revolucionar a gestão do varejo. Por exemplo, clientes com Cielo LIO podem atender até 25% mais clientes em seus estabelecimentos, melhorando a eficiência operacional de seu empreendimento.

Ao final do segundo trimestre, a participação da Cielo LIO em nosso parque de terminais já era de 80 mil terminais. Com isso, estamos fortalecendo nossa presença não apenas no segmento de maior crescimento — o de pequenos lojistas e microempreendedores, como em um dos segmentos em que somos líderes: o de estabelecimentos de médio porte.

Ao longo do segundo semestre, novos produtos e serviços serão anunciados, fortalecendo o posicionamento da Cielo em nossa indústria e dando continuidade às iniciativas que fomos capazes de implementar graças a todos os esforços dedicados ao longo dos últimos 18 meses. Não fossem a forma mais ágil e rápida de trabalhar, as entregas críticas que fizemos no campo de tecnologia, a postura comercial mais assertiva e efetiva, a sustentação de nossa posição de liderança, da forma com a que fizemos, não teria sido possível.

Dessa forma, reforçamos o nosso compromisso com a geração de valor a todos os nossos acionistas, adotando as medidas necessárias de curto prazo em favor de nosso futuro. Daremos continuidade e intensificaremos os investimentos que vemos fazendo no desenvolvimento tanto de novos produtos como de nossa marca. Seguiremos, assim, o claro caminho definido desde a chegada de Eduardo Gouveia no início de 2017. A sua decisão de sair, recentemente anunciada, em nada muda os passos a serem dados pela companhia. Pelo contrário, a administração reafirma seu compromisso com nossos clientes, desenvolvendo produtos e serviços que possam ajuda-los no dia-a-dia, com os colaboradores, atuando de forma a fomentar o engajamento e reconhecimento do trabalho, e com os acionistas, na incessante e contínua busca por maior eficiência operacional. Tudo isso com a certeza de deixarmos a Cielo preparada para o futuro de nossa indústria. **#VamosComTudo!**

PERSPECTIVAS PARA 2018

Ao longo do primeiro semestre, pudemos acompanhar a gradual retomada do varejo brasileiro, ainda que o processo tenha se dado de forma mais gradual do que o esperado e que fatores pontuais, como a manifestação dos caminhoneiros, tenham impactado negativamente os números. Ainda que o grau de incerteza quanto à recuperação econômica se mantenha elevado, as perspectivas para a indústria de meios de pagamento são muito favoráveis, com grande potencial para o aumento do uso da utilização de cartões frente a outros meios – conforme apontado por estudo recentemente publicado pelo Banco Central do Brasil.

Tais perspectivas, naturalmente, atraem o interesse de novos entrantes, acirrando o ambiente competitivo. Nesse contexto, a Cielo trabalha para sustentar a sua liderança nos segmentos em que sua presença é reconhecida pelo mercado e busca atingir tal posição em novos segmentos, como o de pequenos lojistas e microempreendedores.

Para tanto, seguiremos investindo em nossa marca e no desenvolvimento de novos produtos, a fim de seguir como a empresa de portfólio mais completo em nossa indústria. Isso, porém, sem deixar de honrar com o nosso compromisso de forte controle de custos e despesas. Dessa forma, procuraremos consolidar as tendências mais recentes, retomando o caminho do crescimento a fim de garantir a devida geração de valor de longo prazo aos nossos acionistas. **#VamosComTudo!**

CIELO CONSOLIDADA
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Consolidada				
	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional bruta	3.220,9	3.116,3	3,4%	3.125,0	3,1%
Impostos sobre serviços	(293,6)	(285,3)	2,9%	(340,3)	-13,7%
Receita operacional líquida	2.927,3	2.831,0	3,4%	2.784,7	5,1%
Custo dos serviços prestados	(1.352,4)	(1.175,5)	15,0%	(1.215,9)	11,2%
Depreciações e amortizações	(216,0)	(220,6)	-2,1%	(218,4)	-1,1%
Lucro bruto	1.358,9	1.434,9	-5,3%	1.350,4	0,6%
Despesas operacionais	(428,3)	(375,1)	14,2%	(333,6)	28,4%
Pessoal	(142,4)	(133,4)	6,7%	(126,2)	12,8%
Gerais e administrativas	(126,1)	(132,1)	-4,6%	(113,2)	11,4%
Vendas e Marketing	(93,7)	(45,6)	105,5%	(31,5)	197,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(66,1)	(64,0)	3,3%	(62,6)	5,6%
Depreciações e amortizações	(14,4)	(18,0)	-19,9%	(13,9)	3,9%
Equivalência patrimonial	0,6	(0,8)	-167,9%	7,5	-92,4%
Gastos totais	(2.011,0)	(1.789,2)	12,4%	(1.781,8)	12,9%
Lucro operacional	916,8	1.040,9	-11,9%	1.010,5	-9,3%
EBITDA	1.147,2	1.279,6	-10,3%	1.242,7	-7,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>39,2%</i>	<i>45,2%</i>	<i>-6,0pp</i>	<i>44,6%</i>	<i>-5,4pp</i>
Resultado financeiro	323,2	435,1	-25,7%	389,4	-17,0%
Receitas financeiras	71,3	85,0	-16,2%	100,0	-28,8%
Despesas financeiras	(145,9)	(226,7)	-35,6%	(172,2)	-15,3%
Aquisição de recebíveis, líquido	405,2	574,0	-29,4%	463,3	-12,5%
Variação cambial, líquida	(7,3)	2,8	-356,9%	(1,7)	327,9%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.240,0	1.476,1	-16,0%	1.399,9	-11,4%
IRPJ e CSLL	(369,7)	(435,6)	-15,1%	(342,9)	7,8%
Correntes	(440,3)	(376,2)	17,0%	(393,9)	11,8%
Diferidos	70,6	(59,4)	-218,9%	51,1	38,3%
Lucro líquido	870,3	1.040,5	-16,4%	1.057,0	-17,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>29,7%</i>	<i>36,8%</i>	<i>-7,0pp</i>	<i>38,0%</i>	<i>-8,2pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	817,5	994,3	-17,8%	1.007,1	-18,8%
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	52,8	46,2	14,3%	49,9	5,9%
(-) Efeito extraordinário	-	-	N/A	(75,1)	N/A
Lucro ajustado atribuível aos controladores	817,5	994,3	-17,8%	932,0	-12,3%

Efeito extraordinário 1T18: A redução da alíquota de imposto nos EUA gerou reconhecimento de ganhos de R\$75,1 milhões em face da atualização, basicamente, de passivo diferido da Cielo USA constituído sobre os intangíveis alocados quando da aquisição da Me-S.

Reconciliação Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Lucro líquido reportado critério IFRS	817,5	994,3	-17,8%	1.007,1	-18,8%
(+) 70% da amortização do ativo intangível da Cateno	67,5	67,5	0,0%	67,5	0,0%
Lucro líquido ajustado cash basis	885,0	1.061,7	-16,6%	1.074,5	-17,6%

Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Lucro líquido critério IFRS	817,5	994,3	-17,8%	1.007,1	-18,8%
(+) Diferenças entre práticas contábeis*	(171,5)	(119,2)	43,9%	(11,4)	1403,6%
Lucro líquido reportado critério COSIF	646,0	875,1	-26,2%	995,7	-35,1%

*Diferenças correspondem à amortização do ágio e ao efeito da variação cambial sobre o financiamento em moeda estrangeira (*ten-year bonds*) líquido de imposto.

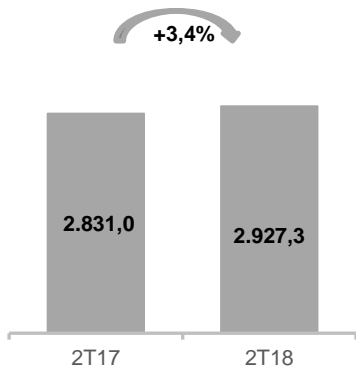
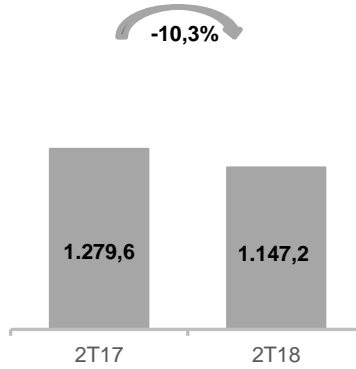
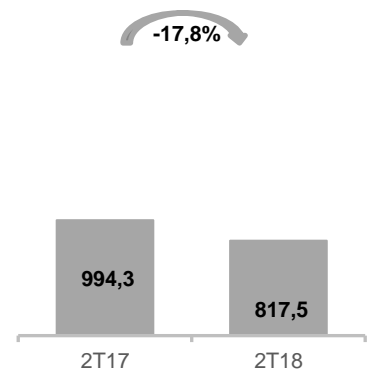
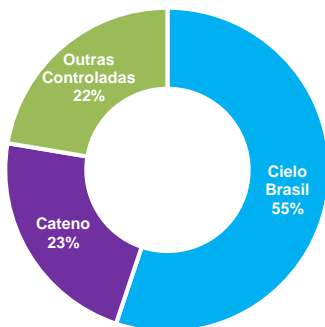
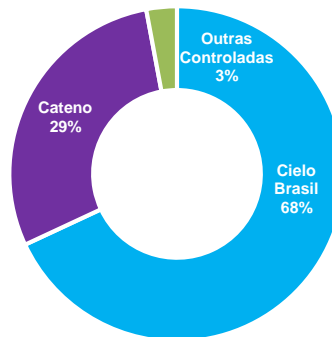
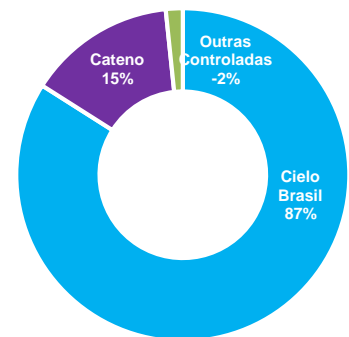
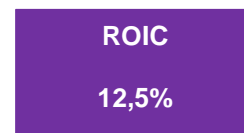
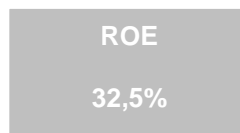
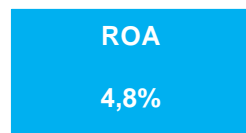
Abertura de Gastos

Gasto total (R\$ milhões)	Cielo Brasil			Cateno			Cielo Brasil + Cateno		
	2T18	2T17	Var. %	2T18	2T17	Var. %	2T18	2T17	Var. %
Custo dos serviços prestados	(634,2)	(535,2)	18,5%	(394,8)	(396,4)	-0,4%	(1.029,0)	(931,6)	10,5%
Custo de caráter fixo	(131,5)	(110,6)	18,9%	(1,4)	(2,0)	-29,2%	(132,9)	(112,6)	18,1%
Custo de caráter variável	(411,9)	(324,6)	26,9%	(297,0)	(297,9)	-0,3%	(708,9)	(622,5)	13,9%
Depreciações e amortizações	(90,8)	(100,0)	-9,2%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(187,2)	(196,5)	-4,7%
Despesas operacionais	(292,5)	(267,1)	9,5%	(27,7)	(23,0)	20,6%	(320,2)	(290,1)	10,4%
Despesas operacionais	(290,4)	(260,4)	11,5%	(27,7)	(22,9)	21,0%	(318,1)	(283,4)	12,2%
Depreciações e amortizações	(2,1)	(6,6)	-68,5%	-	(0,1)	N/A	(2,1)	(6,7)	-68,8%
Gastos Totais	(926,7)	(802,2)	15,5%	(422,5)	(419,4)	0,7%	(1.349,2)	(1.221,7)	10,4%

Gasto total (R\$ milhões)	Cielo Brasil			Cateno			Cielo Brasil + Cateno		
	2T18	1T18	Var. %	2T18	1T18	Var. %	2T18	1T18	Var. %
Custo dos serviços prestados	(634,2)	(615,1)	3,1%	(394,8)	(367,6)	7,4%	(1.029,0)	(982,7)	4,7%
Custo de caráter fixo	(131,5)	(117,9)	11,5%	(1,4)	(5,9)	-75,5%	(132,9)	(123,8)	7,4%
Custo de caráter variável	(411,9)	(401,1)	2,7%	(297,0)	(265,3)	11,9%	(708,9)	(666,4)	6,4%
Depreciações e amortizações	(90,8)	(96,1)	-5,5%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(187,2)	(192,5)	-2,8%
Despesas operacionais	(292,5)	(219,3)	33,4%	(27,7)	(27,9)	-0,4%	(320,2)	(247,2)	29,6%
Despesas operacionais	(290,4)	(217,2)	33,7%	(27,7)	(27,8)	0,0%	(318,1)	(245,0)	29,9%
Depreciações e amortizações	(2,1)	(2,1)	0,0%	-	(0,1)	N/A	(2,1)	(2,2)	-4,7%
Gastos Totais	(926,7)	(834,4)	11,1%	(422,5)	(395,5)	6,8%	(1.349,2)	(1.229,9)	9,7%

Evolução dos indicadores financeiros de desempenho

(em R\$ milhões)

Receita Operacional Líquida

EBITDA

Lucro Líquido

Abertura por Unidade de Negócio
Receita Operacional Líquida

EBITDA

Lucro Líquido

Indicadores de Rentabilidade do período


ROA: Lucro Líquido dos últimos doze meses dividido pelo total do ativo do trimestre.

ROE: Lucro Líquido dos últimos doze meses dividido pelo Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas controladores do trimestre.

ROIC: = Lucro Operacional EBIT (LAJIR) dos últimos doze meses dividido pela somatória do Patrimônio Líquido + Total de Empréstimos e Financiamentos.

Guidance

Nossa expectativa com relação ao desempenho do mercado e nosso comprometimento foi dividido no início do ano e abaixo apresentamos o acompanhamento dos mesmos:

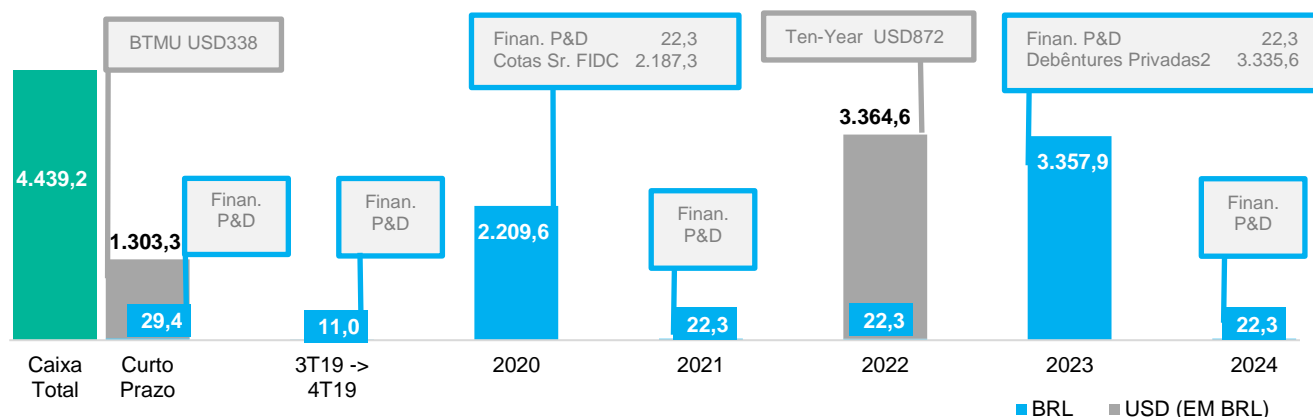
Indicadores	Estimativas	1S18
Crescimento do Volume Financeiro Cielo Brasil* ¹	5% a 7%	5,8%
Cielo Brasil e Cateno: Custos e Despesas Totais ²	2 a 4%	1,1%
CAPEX (compra de terminais de captura)	R\$300mm a R\$400mm	R\$122mm

* Considerando volume de crédito e débito

*Considerando volume de crédito e débito.

¹ Ajustando os números pelos volumes de Elo capturados na modalidade multivan (R\$11,0 bilhões no 1S17 e R\$2,5 bilhões no 1S18).

² Para fins de comparabilidade, os números devem ser ajustados pela nova estrutura de remuneração de bandeira, em vigor a partir do 3T17 (maiores gastos com fee de bandeira de R\$122,9 milhões no 1S18, sem equivalente no 1S17).

Caixa Total e Cronograma de Amortização da Dívida


Em R\$ milhões. Os valores das dívidas consideram juros até 30/06/2018.

¹ Debêntures Privadas com Banco do Brasil: amortização em 2023 com put/call de 5 anos.

Liquidez e endividamento

Em 30/06/2018, a Companhia registrou posição de liquidez total (caixa e equivalentes de caixa) de R\$4.439,2 milhões, redução de R\$1.548,7 milhões ou 25,9% frente a 31/03/2018, principalmente devido ao pagamento das debêntures públicas no valor de R\$1.616,0 milhões efetuada no 2T18.

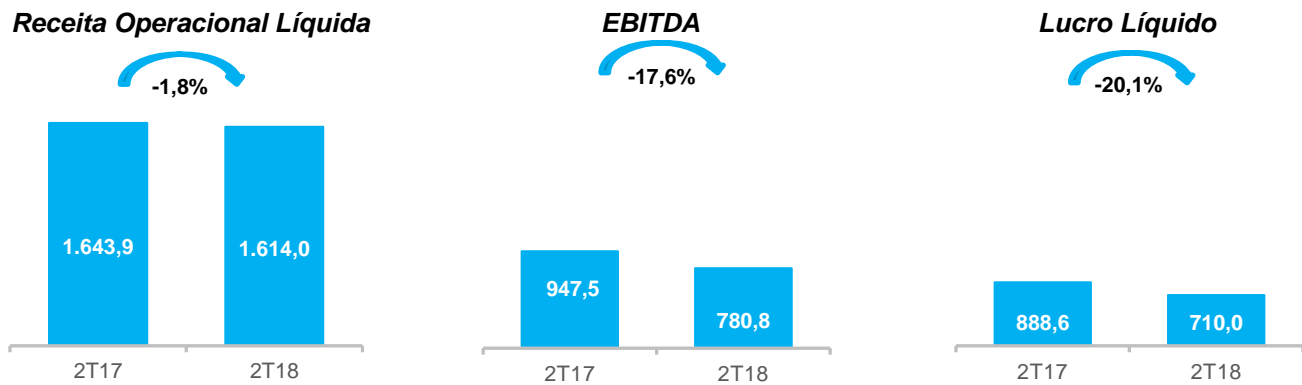
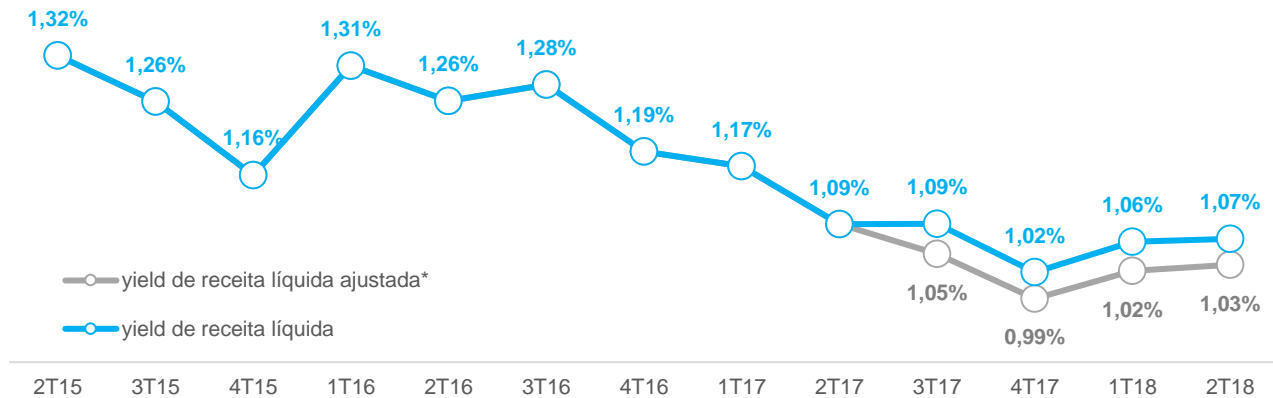
Em 30/6/2018 a Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$8.155,2 milhões, redução de R\$ 907,0 milhões ou 17,8% quando comparado com o 1T18 devido ao pagamento da última parcela das debêntures públicas, porém a redução foi mitigada pela variação cambial nos passivos em dólar no período. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA) foi de 0,8x ao final do período, praticamente estável comparado ao 1T18.

CIELO BRASIL
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Brasil				
	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional bruta	1.804,7	1.835,6	-1,7%	1.852,4	-2,6%
Impostos sobre serviços	(190,7)	(191,7)	-0,5%	(227,1)	-16,0%
Receita operacional líquida	1.614,0	1.643,9	-1,8%	1.625,3	-0,7%
Custo dos serviços prestados	(543,4)	(435,1)	24,9%	(519,0)	4,7%
Depreciações e amortizações	(90,8)	(100,0)	-9,2%	(96,1)	-5,5%
Lucro bruto	979,8	1.108,7	-11,6%	1.010,3	-3,0%
Despesas operacionais	(290,4)	(260,4)	11,5%	(217,2)	33,7%
Pessoal	(94,8)	(95,0)	-0,3%	(87,3)	8,6%
Gerais e administrativas	(42,9)	(62,1)	-30,9%	(45,6)	-6,0%
Vendas e Marketing	(95,7)	(47,3)	102,2%	(31,7)	201,9%
Outras despesas operacionais, líquidas	(57,0)	(55,9)	1,8%	(52,6)	8,4%
Depreciações e amortizações	(2,1)	(6,6)	-68,0%	(2,1)	1,5%
Equivalência patrimonial	0,6	(0,8)	-167,9%	7,5	-92,4%
Gastos totais	(926,7)	(802,2)	15,5%	(834,4)	11,1%
Lucro operacional	687,9	840,8	-18,2%	798,5	-13,9%
EBITDA	780,8	947,5	-17,6%	896,7	-12,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>48,4%</i>	<i>57,6%</i>	<i>-9,3pp</i>	<i>55,2%</i>	<i>-6,8pp</i>
Resultado financeiro	305,8	414,4	-26,2%	374,1	-18,3%
Receitas financeiras	25,7	52,0	-50,6%	58,7	-56,2%
Despesas financeiras	(99,7)	(214,0)	-53,4%	(126,2)	-21,0%
Aquisição de recebíveis, líquido	387,1	573,4	-32,5%	443,3	-12,7%
Variação cambial, líquida	(7,3)	2,9	-352,8%	(1,7)	321,8%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	993,7	1.255,2	-20,8%	1.172,5	-15,3%
IRPJ e CSLL	(283,6)	(366,7)	-22,6%	(337,6)	-16,0%
Correntes	(191,4)	(289,8)	-34,0%	(331,3)	-42,2%
Diferidos	(92,3)	(76,8)	20,1%	(6,3)	1371,2%
Lucro líquido	710,0	888,6	-20,1%	834,9	-15,0%
<i>Margem líquida</i>	<i>44,0%</i>	<i>54,1%</i>	<i>-10,1pp</i>	<i>51,4%</i>	<i>-7,4pp</i>

Evolução dos indicadores financeiros de desempenho

(em R\$ milhões)


Receita Líquida e Yield de Receita Líquida


* Ajustado com mudança no modelo de remuneração de bandeira nacional.

2T18 X 2T17

O *yield* de receita líquida no trimestre ficou em 1,07% comparado a 1,09% no 2T17. Quando ajustado pela mudança no modelo de remuneração de bandeira nacional (nova receita de processamento e eliminação do adicional de intercâmbio pago aos bancos emissores, compensado por maiores custos de *fee* de bandeira), que impactou as receitas líquidas em R\$53,5 milhões no trimestre, o *yield* atingiu 1,03% comparado a 1,09% no 2T17.

Importante destacar que o *yield* de receita líquida foi negativamente impactado pela maior participação de clientes Grandes Contas frente a Varejo, pela menor receita de aluguel devido a redução do parque instalado e pelo menor preço praticado refletindo um cenário mais competitivo. Tais fatores foram parcialmente compensados pelo melhor mix de volume de crédito frente a débito, aumento da captura e processamento de outras bandeiras (Amex e Hiper), e por uma penetração maior do produto Receba Rápido.

2T18 X 1T18

O *yield* de receita no trimestre ficou em 1,07%, comparado a 1,06% no 1T18. Como destacado acima, o efeito da mudança de modelo de remuneração de bandeira nacional resultou em efeitos sobre a receita líquida. Quando ajustado por esses efeitos, o *yield* registrado no trimestre atingiu 1,03% contra 1,02% no trimestre anterior.

O crescimento frente ao 1T18 é explicado, principalmente, pela alteração na alíquota do ISS (Imposto sobre Serviço), aumento da captura e processamento de outras bandeiras (Amex e Hiper), e por uma penetração maior do produto Receba Rápido. Estes ganhos foram parcialmente mitigados pela maior participação de clientes Grandes Contas frente a Varejo, pela menor receita de aluguel devido a redução do parque instalado e pelo menor preço praticado refletindo um cenário mais competitivo

Receba Rápido

No 2T18, o volume de transações na modalidade Receba Rápido totalizou R\$1.615,0 milhões, superior ao valor de R\$1.279,9 milhões vistos no 1T18 e representando cerca de 1,8% do volume financeiro de crédito, e um aumento de R\$1.107,1 milhões frente ao volume de transações do 2T17. A receita líquida com o produto Receba Rápido totalizou R\$61,0 milhões em 2T18 comparado com R\$46,1 milhões no trimestre anterior e R\$48,9 milhões superior da receita líquida apresentada no 2T17.

Receba Rápido (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
% Receba Rápido sobre volume financeiro de crédito	1,8%	0,6%	1,2pp	1,5%	0,4pp
Volume financeiro do receba rápido (R\$ milhões)	1.615,0	507,9	218,0%	1.279,9	26,2%
Receba rápido líquido	68,5	15,5	342,0%	52,1	31,5%

Custo dos Serviços Prestados
2T18 X 2T17

O custo dos serviços prestados totalizou R\$543,4 milhões no 2T18, representando um aumento de 24,9%, quando comparado a R\$435,1 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. O aumento ocorreu em decorrência principalmente dos seguintes eventos:

- ↑ Aumento referente aos custos de remuneração das bandeiras, basicamente representado pela mudança no modelo de remuneração de bandeira nacional em virtude da abertura de mercado (R\$ 57,2 milhões);
- ↑ Aumento em custos vinculados aos equipamentos e outros custos, substancialmente relacionado à maior volume de compra de insumos.

2T18 X 1T18

Em relação ao 1T18, o aumento de R\$24,4 milhões é explicado, principalmente, pela sazonalidade de nosso negócio. Dessa forma, destacamos:

- ↑ Aumento em custos vinculados aos equipamentos e outros custos, substancialmente relacionado à maior volume de compra de insumos;
- ↑ Aumento basicamente representado por aumento nos gastos com *fees* de bandeiras, principalmente em decorrência da maior participação de Amex.

Despesas Operacionais

2T18 X 2T17

As despesas operacionais totalizaram R\$290,4 milhões no 2T18, apresentando um aumento de 11,5% quando comparadas com R\$260,4 milhões no 2T17. O aumento de R\$30,0 milhões ocorreu, fundamentalmente, em decorrência dos seguintes fatores:

- ↓ **Despesas com Pessoal:** Queda refletindo o esforço da Companhia na melhoria de eficiência operacional;
- ↓ **Despesas gerais e administrativas:** Queda em serviços de consultoria, sendo, principalmente decorrente da contratação de consultoria especializada para o Projeto Cielo Digital, em maio de 2017;
- ↑ **Despesas de vendas e marketing:** As despesas de venda e marketing aumentaram substancialmente devido à novas campanhas de marketing, lançamento de novos produtos e ações comerciais;
- ↑ **Outras despesas operacionais líquidas:** Aumento em comparação ao 2T17, basicamente, à maior expectativa de perdas com créditos incobráveis e do aumento nas provisões de contingência, compensado pela redução de perdas com equipamentos e imobilizado.

2T18 X 1T18

Quando comparadas ao 1T18, as despesas operacionais aumentaram R\$73,2 milhões ou 33,7%, principalmente em razão dos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com Pessoal:** Aumento no 2T18, devido a reversão do excedente provisionado de participação nos lucros no 1T18 que gerou um crédito no trimestre anterior;
- ↓ **Despesas Gerais e Administrativas:** Queda devido principalmente, a despesas de aluguel de móveis que foram adquiridos pela Companhia;
- ↑ **Despesas de vendas e marketing:** As despesas de vendas e marketing aumentaram no 2T18 comparadas com o 1T18. O aumento decorre das novas campanhas de marketing, lançamento de novos produtos e ações comerciais;
- ↑ **Outras despesas operacionais líquidas:** Aumento frente ao 1T18 em razão do aumento da expectativa de perdas com créditos incobráveis (relacionados ao aluguel de terminais) e aumento nas provisões de contingência, compensado pela redução de perdas com equipamentos e imobilizado.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$780,8 milhões, representando uma redução de 17,6% em relação ao 2T17 e 12,9% frente ao 1T18. A margem EBITDA foi inferior em 9,3 p.p. em relação ao 2T17 e 6,8 p.p. frente ao 1T18.

Resultado Financeiro
2T18 X 2T17

O resultado financeiro atingiu R\$305,8 milhões no 2T18, registrando queda de 26,2% em comparação ao 2T17. A queda de R\$108,6 milhões deve-se, basicamente, aos seguintes fatores:

- ↓ **Receitas e despesas financeiras:** Queda nas Receitas financeiras principalmente em face da redução do caixa médio devido à amortização de debêntures em abril de 2018, e do pagamento de dividendos, referente ao 2º semestre de 2017, efetuado em março de 2018. As despesas financeiras, por sua vez, recuaram em comparação ao 2T17, refletindo a redução do endividamento médio com terceiros, basicamente em virtude da amortização da terceira parcela das debêntures, além da queda do custo de captação (influenciada substancialmente pela queda da taxa DI);
- ↓ **Aquisição de recebíveis líquido (ARV):** A aquisição de recebíveis, antes do custo de capital próprio e de terceiros, líquida dos tributos, realizada pelos FIDCs, reduziu em relação ao 2T17. O decréscimo está substancialmente relacionado à redução de volume adquirido, do aumento da concentração em clientes do segmento Grandes Contas no 2T18.

2T18 X 1T18

O resultado financeiro atingiu R\$305,8 milhões no 2T18, registrando queda de 18,3% em comparação ao 1T18. A queda de R\$68,3 milhões deve-se, basicamente, aos seguintes fatores:

- ↓ **Receitas e despesas financeiras:** Queda nas Receitas financeiras, principalmente em face da redução do caixa médio devido à amortização de debentures em abril de 2018, e do pagamento de dividendos, referente ao 2º semestre de 2017, além de menores retornos obtidos no mercado (menor taxa DI). As despesas financeiras, por sua vez, recuaram em comparação ao 1T18, refletindo a redução do endividamento médio com terceiros, basicamente em virtude da amortização da terceira parcela das debêntures, além da queda do custo de captação (influenciada substancialmente pela queda da taxa DI);
- ↓ **Aquisição de recebíveis líquido (ARV):** A aquisição de recebíveis, antes do custo de capital próprio e de terceiros, líquida dos tributos, realizada pelos FIDCs, reduziu em relação ao 1T18. O decréscimo está substancialmente relacionado à redução de volume adquirido, do aumento da concentração em clientes do segmento Grandes Contas no 2T18.

Aquisição de Recebíveis

Aquisição de recebíveis	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	16,8%	18,7%	-1,9pp	17,5%	-0,7pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	14.886,0	15.438,9	-3,6%	15.312,0	-2,8%
Prazo médio (dias corridos)	49,3	47,9	1,3	53,0	(3,7)
Prazo médio (dias úteis)	34,1	32,8	1,2	36,1	(2,0)
Aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	424,1	601,9	-29,5%	484,9	-12,6%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(18,9)	(28,0)	-32,5%	(21,6)	-12,7%
Aquisição de recebíveis líquida sem custo de captação (R\$ milhões)	405,2	574,0	-29,4%	463,3	-12,5%

Exercício gerencial (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Aquisição de recebíveis líquida	405,2	574,0	-29,4%	463,3	-12,5%
Custo de captação gerencial*	(126,1)	(195,0)	-35,3%	(139,7)	-9,7%
Aquisição de recebíveis com custo de captação pro-forma	279,1	378,9	-26,4%	323,6	-13,8%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Aquisição de Recebíveis

Aquisição de recebíveis líquido (ARV), líquida dos tributos, reduziu R\$168,8 milhões ou 29,4%, para R\$405,2 milhões no 2T18, comparado com os R\$574,0 milhões no 2T17. O decréscimo está substancialmente relacionado à diminuição do volume adquirido, à queda da taxa média de juros DI, a maior concentração de volumes no segmento Grandes Contas e a redução das taxas cobradas. Em relação ao 1T18, destacamos o decréscimo por uma taxa média DI menor, bem como maior concentração no segmento Grandes Contas.

O ticket médio destas operações ao longo do 2T18 ficou em R\$ 2,8 mil, apresentando crescimento de 58,9% com relação ao ticket médio de R\$1,7 mil apresentado no 2T17. O aumento ocorre devido à maior participação de Grandes Contas frente ao Varejo, onde tivemos mais antecipação de Grandes Contas que naturalmente já opera em ticket médio mais elevado.

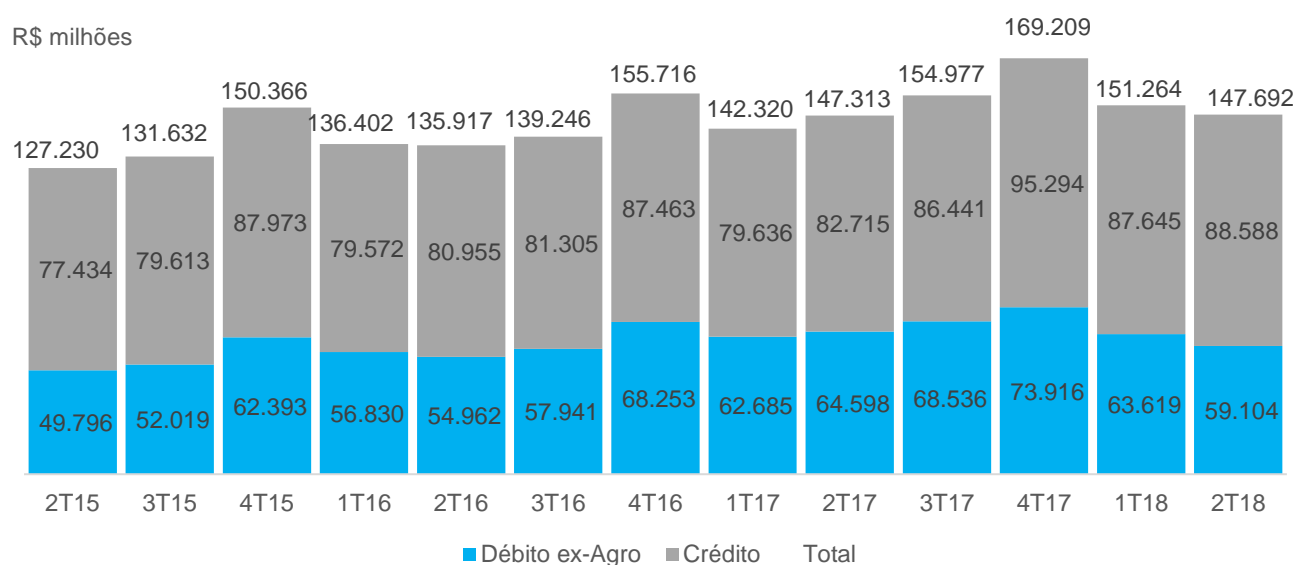
Em um exercício gerencial, verificamos que a aquisição de recebíveis com custo de captação proforma, assumindo um financiamento de 100% do volume com terceiros, a uma taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário), seria de R\$279,1 milhões, apresentando redução de 26,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido

O lucro líquido reduziu 20,1%, para R\$710,0 milhões no 2T18, quando comparado aos R\$888,6 milhões no 2T17. Em relação ao 1T18, o lucro líquido apresentou contração de 15,0%.

DESEMPENHO OPERACIONAL
Volume Financeiro de Transações

Volume financeiro e transações	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Cartões de Crédito e Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	147.692,2	147.312,6	0,3%	151.264,2	-2,4%
Quantidade de transações (milhões)	1.683,6	1.789,7	-5,9%	1.744,6	-3,5%
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	151.054,9	150.980,7	0,0%	152.678,4	-1,1%
Quantidade de transações (milhões)	1.683,6	1.789,8	-5,9%	1.744,7	-3,5%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	88.588,5	82.714,8	7,1%	87.645,3	1,1%
Quantidade de transações (milhões)	749,0	704,6	6,3%	736,6	1,7%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	62.466,4	68.265,9	-8,5%	65.033,1	-3,9%
Quantidade de transações (milhões)	934,6	1.085,1	-13,9%	1.008,1	-7,3%
Produto Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	3.362,7	3.668,2	-8,3%	1.414,2	137,8%
Quantidade de transações (milhões)	0,04	0,05	-17,5%	0,02	67,0%
Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	59.103,7	64.597,7	-8,5%	63.618,9	-7,1%
Quantidade de transações (milhões)	934,6	1.085,1	-13,9%	1.008,1	-7,3%

Evolução do Volume Financeiro (ex-Agro)


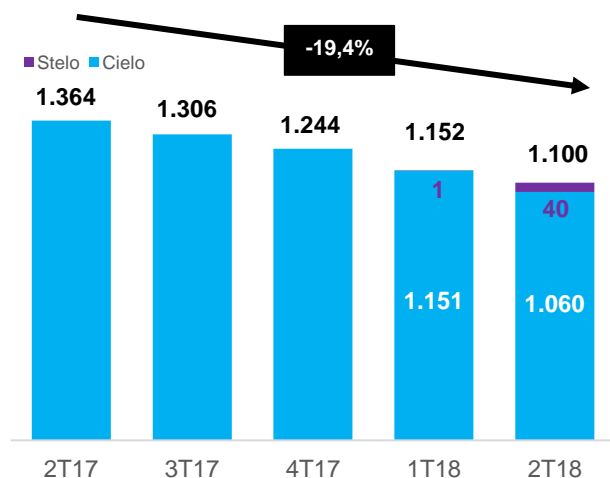
Volume Multivan

A medida que o processo de transição de modelos evolui, a tendência é que os volumes capturados na modalidade multivan converjam a zero.

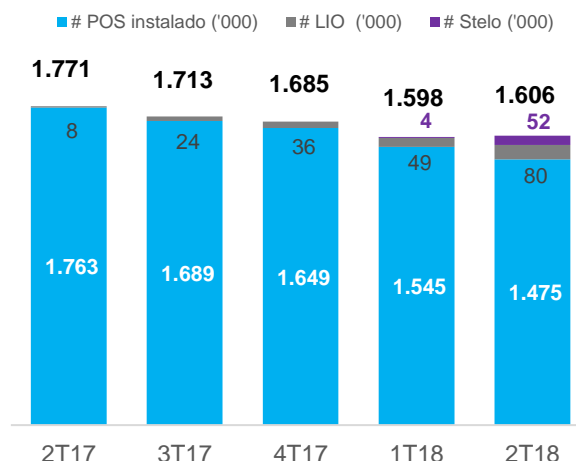
R\$ milhões	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Multivan volume	912,9	5.960,6	-84,7%	1.604,6	-43,1%
Total Volume	151.054,9	150.980,7	0,0%	152.678,4	-1,1%
Multivan volume / Total volume	0,6%	3,9%	-3,3pp	1,1%	-0,4pp

Pontos de Venda Ativos¹

São considerados ativos aqueles pontos de venda que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 30 dias e apenas os estabelecimentos afiliados a rede Cielo, portanto, desconsiderando as novas afiliações do projeto Multivan.


Base de Equipamentos

A base instalada de POS, LIO e Stelo apresentou redução de 9,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e aumentou 0,5% em relação ao 1T18. As máquinas sem fio (WiFi/GPRS) terminaram o 2T18 representando 77,3% da base instalada, aumento de 5,2 p.p. em relação ao 2T17 e de 1,9 p.p. com relação ao 1T18.



¹ Com o objetivo de municiar o mercado com as informações mais precisas e claras, atualizamos nosso critério no 1T18 para a divulgação do número de estabelecimentos ativos. Anteriormente, eram considerados ativos os estabelecimentos com pelo menos um evento de liquidação nos últimos 30 dias ("critério agenda"). Em outras palavras, compras parceladas realizadas em meses anteriores, mas liquidadas no mês atual eram consideradas como uma transação para fins de consideração do estabelecimento como um cliente ativo (mesmo em situações em que o cliente já não mais capturava novas vendas conosco). O novo critério considera as transações no momento da compra, quando são capturadas ("critério captura"), reduzindo qualquer efeito de arrasto em nossa carteira.

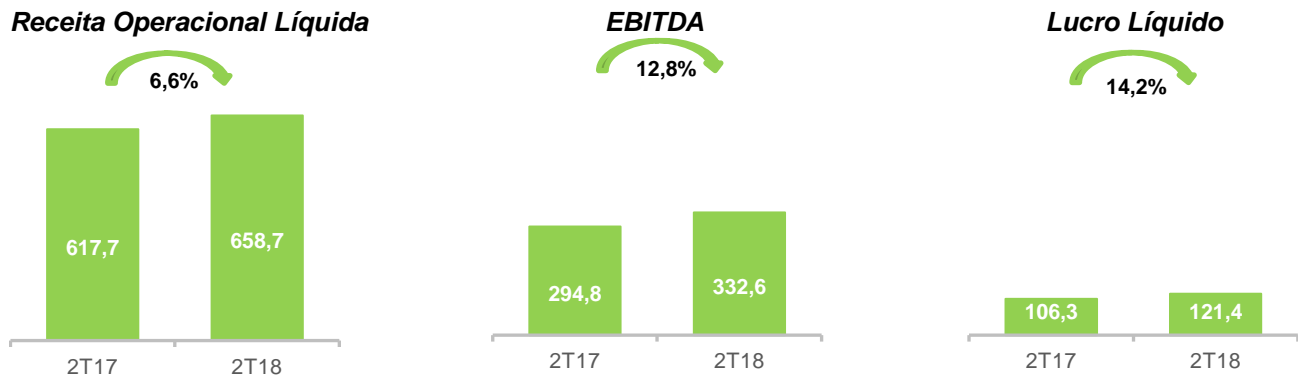
CATENO
DESEMPENHO FINANCEIRO

<i>R\$ milhões</i>	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Receita operacional bruta	742,2	694,3	6,9%	717,4	3,5%
Impostos sobre serviços	(83,5)	(76,6)	9,0%	(96,7)	-13,7%
Receita operacional líquida	658,7	617,7	6,6%	620,7	6,1%
Custo dos serviços prestados	(298,4)	(300,0)	-0,5%	(271,2)	10,0%
Depreciações e amortizações*	(96,4)	(96,4)	0,0%	(96,4)	0,0%
Lucro bruto	263,8	221,3	19,2%	253,1	4,3%
Despesas operacionais	(27,7)	(22,9)	20,6%	(27,8)	-0,3%
Pessoal	(16,8)	(13,9)	20,5%	(15,7)	7,0%
Gerais e administrativas	(4,7)	(2,6)	78,1%	(3,8)	20,9%
Vendas e Marketing	(0,1)	-	N/A	(0,3)	-60,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(6,1)	(6,4)	-4,9%	(7,9)	-22,7%
Depreciações e amortizações	-	(0,1)	N/A	(0,1)	N/A
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	N/A
Gastos totais	(422,5)	(419,4)	0,7%	(395,5)	6,8%
Lucro operacional	236,2	198,3	19,1%	225,2	4,9%
EBITDA	332,6	294,8	12,8%	321,8	3,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>50,5%</i>	<i>47,7%</i>	<i>2,8pp</i>	<i>51,8%</i>	<i>-1,3pp</i>
Resultado financeiro	26,1	31,8	-17,8%	25,6	2,0%
Receitas financeiras	26,6	31,8	-16,4%	25,9	2,6%
Despesas financeiras	(0,5)	(0,0)	N/A	(0,3)	55,9%
Aquisição de recebíveis, líquido	-	-	-	-	N/A
Variação cambial, líquida	-	-	-	-	N/A
Lucro antes do IRPJ e CSLL	262,3	230,1	14,0%	250,8	4,6%
IRPJ e CSLL	(89,0)	(78,3)	13,6%	(85,3)	4,3%
Correntes	(90,6)	(81,8)	10,8%	(77,1)	17,5%
Diferidos	1,6	3,5	-53,4%	(8,2)	-119,7%
Lucro líquido	173,4	151,8	14,2%	165,6	4,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>26,3%</i>	<i>24,6%</i>	<i>1,7pp</i>	<i>26,7%</i>	<i>-0,4pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	121,4	106,3	14,2%	115,9	4,7%
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	52,0	45,5	14,2%	49,7	4,7%

*Amortização de R\$11,6 bilhões em ativos intangíveis no prazo de 30 anos.

Evolução dos indicadores financeiros de desempenho

(em R\$ milhões)


Receita Líquida

A receita líquida da Cateno aumentou 6,6% para R\$658,7 milhões no 2T18, comparada com R\$617,7 milhões no 2T17. O acréscimo se deve ao crescimento nas receitas de intercâmbio e aumento de volume capturado nesse trimestre em 6,4%. Em comparação ao 1T18, o aumento foi de 6,1% e reflete a expansão contínua da carteira e a menor alíquota de ISS.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados totalizou R\$298,4 milhões no 2T18, reduzindo 0,5% em relação aos números apresentados no 2T17. Dentre os principais fatores que contribuíram para a queda de R\$1,6 milhão no período, destacamos ações de eficiência operacional nas linhas de custos com impressão e postagem de faturas e documentos, parcialmente compensado pelo aumento nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, em virtude do incremento de volume e quantidade de transações capturadas no 2T18. Quando comparado ao 1T18, o custo dos serviços prestados aumentou 10,0%, devido, principalmente ao aumento nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, em virtude do incremento de volume e quantidade de transações capturadas no 2T18.

Despesas Operacionais

No 2T18, as despesas operacionais atingiram R\$27,7 milhões, crescendo 20,6% em comparação ao 2T17 e permaneceram estáveis frente ao 1T18. O crescimento de R\$4,8 milhões frente ao 2T17 foi consequência dos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com Pessoal:** Aumento no quadro de colaboradores refletindo o crescimento orgânico;
- ↑ **Despesas Gerais e Administrativas:** Aumento devido à implementação da infraestrutura de Tecnologia da Informação na Companhia, além da execução de um novo projeto estratégico.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$26,1 milhões no trimestre, registrando queda de 17,8% frente ao 2T17 como resultado da menor taxa média DI e aumento de 2,0% frente ao 1T18 devido ao maior saldo médio de investimentos.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Cateno foi de R\$121,4 milhões no 2T18, o que representa um aumento de 14,2% frente ao 2T17 e 4,7% frente ao 1T18.

Na visão gerencial, considerando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno como parte da própria Cateno, o lucro líquido gerencial da Cateno no 2T18 atingiu R\$148,1 milhões, conforme apresentado a seguir:

DRE	Cateno Gerencial				
	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional líquida	658,7	617,7	6,6%	620,7	6,1%
Gasto total (ex amortização)	(326,1)	(323,0)	1,0%	(299,0)	9,0%
Resultado operacional	332,6	294,7	12,9%	321,6	3,4%
Resultado financeiro	26,1	31,8	-17,8%	25,6	2,0%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	358,8	326,5	9,9%	347,3	3,3%
IRPJ e CSLL ajustados com efeito sobre amortização	(89,0)	(78,3)	13,6%	(85,3)	4,3%
Lucro líquido	269,8	248,2	8,7%	262,0	3,0%
Participação Cielo 70%	188,9	173,8	8,7%	183,4	3,0%
(-) Despesas financeiras líquida de impostos	(40,8)	(94,9)	-57,0%	(56,9)	-28,3%
Lucro líquido ajustado (cash basis)	148,1	78,8	87,8%	126,5	17,0%

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro

Volume financeiro (R\$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Volume financeiro total	62.880,9	59.094,2	6,4%	59.429,8	5,8%
Volume de crédito	31.726,8	29.605,8	7,2%	31.123,1	1,9%
Volume de débito	31.154,0	29.488,4	5,6%	28.306,7	10,1%
Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*	58.919,7	55.181,0	6,8%	58.488,2	0,7%

*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

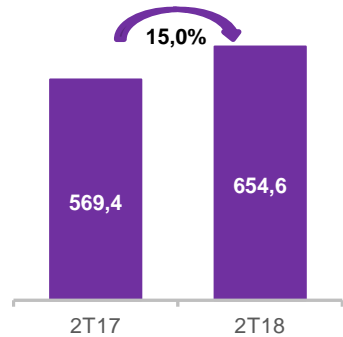
OUTRAS CONTROLADAS
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Outras Controladas				
	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional bruta	674,0	586,4	14,9%	555,2	21,4%
Impostos sobre serviços	(19,4)	(17,0)	14,1%	(16,5)	17,3%
Receita operacional líquida	654,6	569,4	15,0%	538,7	21,5%
Custo dos serviços prestados	(510,5)	(440,4)	15,9%	(425,8)	19,9%
Depreciações e amortizações	(28,7)	(24,2)	18,9%	(25,9)	11,1%
Lucro bruto	115,3	104,9	10,0%	87,0	32,5%
Despesas operacionais	(110,2)	(91,8)	20,1%	(88,6)	24,5%
Pessoal	(30,8)	(24,4)	25,9%	(23,2)	32,7%
Gerais e administrativas	(78,5)	(67,4)	16,6%	(63,7)	23,2%
Vendas e Marketing	2,1	1,7	23,9%	0,5	331,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(3,1)	(1,7)	85,2%	(2,2)	42,1%
Depreciações e amortizações	(12,3)	(11,3)	8,9%	(11,7)	5,3%
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	N/A
Gastos totais	(661,8)	(567,6)	16,6%	(551,9)	19,9%
Lucro operacional	(7,2)	1,8	-497,0%	(13,2)	-45,4%
EBITDA	33,8	37,3	-9,3%	24,3	39,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,2%</i>	<i>6,5%</i>	<i>-1,4pp</i>	<i>4,5%</i>	<i>0,6pp</i>
Resultado financeiro	(8,7)	(11,1)	-21,3%	(10,3)	-15,2%
Receitas financeiras	18,9	1,2	1534,7%	15,4	22,8%
Despesas financeiras	(45,8)	(12,7)	259,7%	(45,7)	0,2%
Aquisição de recebíveis, líquido	18,1	0,5	3296,1%	20,0	-9,2%
Variação cambial, líquida	(0,0)	(0,0)	-85,1%	0,0	-128,5%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(15,9)	(9,3)	72,3%	(23,5)	-32,2%
IRPJ e CSLL	2,9	9,4	-69,3%	80,0	-96,4%
Correntes	(158,4)	(4,6)	3319,7%	14,5	-1194,4%
Diferidos	161,2	14,0	1050,5%	65,5	146,1%
Lucro líquido	(13,1)	0,1	N/A	56,5	N/A
<i>Margem líquida</i>	<i>-2,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>-2,0pp</i>	<i>10,5%</i>	<i>-12,5pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	(13,9)	(0,6)	N/A	56,2	N/A
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	0,8	0,7	18,2%	0,2	251,0%

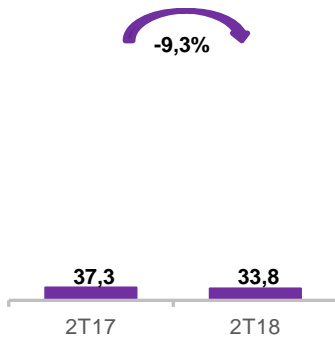
Consideramos as seguintes controladas nos números: Multidisplay, Braspag, Cielo USA, Aliança, Merchant E-Solutions e M4Produtos.

Evolução dos indicadores financeiros de desempenho
(em R\$ milhões)

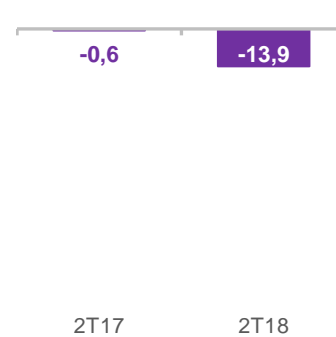
Receita Operacional Líquida



EBITDA



Lucro Líquido



ANEXOS
FLUXO DE CAIXA – (R\$ Mil) - PADRÃO IFRS

Fluxo de caixa das atividades operacionais (R\$ mil)	2T18	2T17
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.639.911	2.961.587
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	462.708	479.217
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado	(1.559)	(10.551)
Custo residual de imobilizado e intangível baixados	8.952	9.339
Opções de ações outorgadas	11.592	14.363
Perdas com créditos incobráveis e fraude	120.313	103.155
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.907	89.655
Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	649.739	(8.328)
Resultado com instrumentos financeiros	(180.302)	(37.665)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	249.015	455.777
Equivalência patrimonial	(8.119)	(3.605)
Rendimento de participação no FIDCs	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber operacionais	6.415.983	(49.642.813)
Contas a receber com partes relacionadas	-	-
Impostos antecipados e a recuperar	106.864	(3.218)
Outros valores a receber (circulante e não circulante)	(60.525)	64.892
Depósitos judiciais	(6.838)	(81.807)
Despesas pagas antecipadamente	(17.678)	(31.735)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar a estabelecimentos	(7.031.510)	50.929.633
Fornecedores	(132.939)	(153.468)
Impostos e contribuições a recolher	(220.573)	(128.120)
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(164.386)	(41.068)
Pagamento de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(9.242)	(6.954)
Caixa proveniente das operações	2.845.313	4.958.286
Juros pagos	(282.891)	(258.617)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(991.625)	(996.570)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.570.797	3.703.099
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento de capital em controladas, "joint ventures" e coligada	(55.105)	-
Adições ao imobilizado e intangível	(218.472)	(156.915)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(273.577)	(156.915)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aquisição de ações em tesouraria	(11.632)	-
Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	7.847	6.406
Participação de terceiros cotas sênior do FIDC Plus	197.473	-
Captação de empréstimos	-	100.453
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	(1.705.978)	(2.823.253)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.478.970)	(728.508)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.991.260)	(3.444.902)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controlada no exterior	109.015	(4.527)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.585.025)	96.755
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo final	4.439.172	2.755.711
Saldo inicial	6.024.197	2.658.956
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.585.025)	96.755

BALANÇO PATRIMONIAL 2T18 - (R\$ Mil) - PADRÃO IFRS

ATIVO	30.06.2018	31.12.2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2018	31.12.2017
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.439.172	6.024.197	Contas a pagar a estabelecimentos	50.765.026	57.796.536
Contas a receber operacionais	59.237.049	65.773.345	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	Empréstimos e financiamentos	1.332.732	2.827.719
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	Fornecedores	623.397	756.336
Impostos antecipados e a recuperar	10.981	11.957	Impostos e contribuições a recolher	227.286	286.954
Despesas pagas antecipadamente	61.406	43.728	Dividendos a pagar	482.398	270.470
Instrumentos financeiros derivativos	219.767	39.465	Outras obrigações	562.418	659.351
Outros valores a receber	91.822	40.920	Total do passivo circulante	53.993.257	62.597.366
Total do ativo circulante	64.060.197	71.933.612	Não Circulante		
Não Circulante			Empréstimos e financiamentos	6.822.506	6.417.634
Imposto de renda e contribuição social diferidos	905.344	1.011.232	Obrigações com quotas de fundos de investimento	2.198.018	2.000.545
Depósitos judiciais	1.628.699	1.621.861	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e civis	1.745.982	1.741.317
Outros valores a receber	53.607	43.984	Imposto de renda e contribuição social diferidos	128.144	194.512
Investimentos	164.754	120.500	Outras obrigações	34.355	34.862
Imobilizado	506.131	512.596	Total do passivo não circulante	10.929.005	10.388.870
Intangível	13.207.925	13.103.396	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do ativo não circulante	16.466.460	16.413.569	Capital social	5.700.000	4.700.000
			Reserva de capital	71.641	66.247
			Transações de capital entre sócios	(82.284)	(82.284)
			Ações em tesouraria	(51.512)	(53.925)
			Resultados abrangentes	7.168	8.814
			Reservas de lucros	6.299.001	7.062.500
			Atribuído a:		
			Acionistas Controladores	11.944.014	11.701.352
			Acionistas de outros acionistas que não a Cielo	3.660.381	3.659.593
			Total do patrimônio líquido	15.604.395	15.360.945
TOTAL DO ATIVO	80.526.657	88.347.181	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.526.657	88.347.181

DESEMPENHO GERENCIAL 2T18 - (R\$ Mi) - PADRÃO IFRS

DRE R\$ milhões	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
Receita operacional bruta	1.804,7	1.835,6	-1,7%	1.852,4	-2,6%	742,2	694,3	6,9%	717,4	3,5%	674,0	586,4	14,9%	555,2	21,4%	3.220,9	3.116,3	3,4%	3.125,0	3,1%
Impostos sobre serviços	(190,7)	(191,7)	-0,5%	(227,1)	-16,0%	(83,5)	(76,6)	9,0%	(96,7)	-13,7%	(19,4)	(17,0)	14,1%	(16,5)	17,3%	(293,6)	(285,3)	2,9%	(340,3)	-13,7%
Receita operacional líquida	1.614,0	1.643,9	-1,8%	1.625,3	-0,7%	658,7	617,7	6,6%	620,7	6,1%	654,6	569,4	15,0%	538,7	21,5%	2.927,3	2.831,0	3,4%	2.784,7	5,1%
Custo dos serviços prestados	(543,4)	(435,1)	24,9%	(519,0)	4,7%	(298,4)	(300,0)	-0,5%	(271,2)	10,0%	(510,5)	(440,4)	15,9%	(425,8)	19,9%	(1.352,4)	(1.175,5)	15,0%	(1.215,9)	11,2%
Depreciações e amortizações	(90,8)	(100,0)	-9,2%	(96,1)	-5,5%	(96,4)	(96,4)	0,0%	(96,4)	0,0%	(28,7)	(24,2)	18,9%	(25,9)	11,1%	(216,0)	(220,6)	-2,1%	(218,4)	-1,1%
Lucro bruto	979,8	1.108,7	-11,6%	1.010,3	-3,0%	263,8	221,3	19,2%	253,1	4,3%	115,3	104,9	10,0%	87,0	32,5%	1.358,9	1.434,9	-5,3%	1.350,4	0,6%
Despesas operacionais	(290,4)	(260,4)	11,5%	(217,2)	33,7%	(27,7)	(22,9)	20,6%	(27,8)	-0,3%	(110,2)	(91,8)	20,1%	(88,6)	24,5%	(428,3)	(375,1)	14,2%	(333,6)	28,4%
Pessoal	(94,8)	(95,0)	-0,3%	(87,3)	8,6%	(16,8)	(13,9)	20,5%	(15,7)	7,0%	(30,8)	(24,4)	25,9%	(23,2)	32,7%	(142,4)	(133,4)	6,7%	(126,2)	12,8%
Gerais e administrativas	(42,9)	(62,1)	-30,9%	(45,6)	-6,0%	(4,7)	(2,6)	78,1%	(3,8)	20,9%	(78,5)	(67,4)	16,6%	(63,7)	23,2%	(126,1)	(132,1)	-4,6%	(113,2)	11,4%
Vendas e Marketing	(95,7)	(47,3)	102,2%	(31,7)	201,9%	(0,1)	-	100%	(0,3)	-60,6%	2,1	1,7	23,9%	0,5	331,6%	(93,7)	(45,6)	105,5%	(31,5)	197,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(57,0)	(55,9)	1,8%	(52,6)	8,4%	(6,1)	(6,4)	-4,9%	(7,9)	-22,7%	(3,1)	(1,7)	85,2%	(2,2)	42,1%	(66,1)	(64,0)	3,3%	(62,6)	5,6%
Depreciações e amortizações	(2,1)	(6,6)	-68,0%	(2,1)	1,5%	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	-100,0%	(12,3)	(11,3)	8,9%	(11,7)	5,3%	(14,4)	(18,0)	-19,9%	(13,9)	3,9%
Equivalência patrimonial	0,6	(0,8)	-167,9%	7,5	-92,4%	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%	0,6	(0,8)	-167,9%	7,5	-92,4%
Gastos totais	(926,7)	(802,2)	15,5%	(834,4)	11,1%	(422,5)	(419,4)	0,7%	(395,5)	6,8%	(661,8)	(567,6)	16,6%	(551,9)	19,9%	(2.011,0)	(1.789,2)	12,4%	(1.781,8)	12,9%
Lucro operacional	687,9	840,8	-18,2%	798,5	-13,9%	236,2	198,3	19,1%	225,2	4,9%	(7,2)	1,8	-497,0%	(13,2)	-45,4%	916,8	1.040,9	-11,9%	1.010,5	-9,3%
EBITDA	780,8	947,5	-17,6%	896,7	-12,9%	332,6	294,8	12,8%	321,8	3,4%	33,8	37,3	-9,3%	24,3	39,0%	1.147,2	1.279,6	-10,3%	1.242,7	-7,7%
Margem EBITDA	48,4%	57,6%	-9,3pp	55,2%	-6,8pp	50,5%	47,7%	2,8pp	51,8%	-1,3pp	5,2%	6,5%	-1,4pp	4,5%	0,6pp	39,2%	45,2%	-6,0pp	44,6%	-5,4pp
Resultado financeiro	305,8	414,4	-26,2%	374,1	-18,3%	26,1	31,8	-17,8%	25,6	2,0%	(8,7)	(11,1)	-21,3%	(10,3)	-15,2%	323,2	435,1	-25,7%	389,4	-17,0%
Receitas financeiras	25,7	52,0	-50,6%	58,7	-56,2%	26,6	31,8	-16,4%	25,9	2,6%	18,9	1,2	1534,7%	15,4	22,8%	71,3	85,0	-16,2%	100,0	-28,8%
Despesas financeiras	(99,7)	(214,0)	-53,4%	(126,2)	-21,0%	(0,5)	(0,0)	1281,5%	(0,3)	55,9%	(45,8)	(12,7)	259,7%	(45,7)	0,2%	(145,9)	(226,7)	-35,6%	(172,2)	-15,3%
Aquisição de recebíveis, líquido	387,1	573,4	-32,5%	443,3	-12,7%	-	-	-	-	0,0%	18,1	0,5	3296,1%	20,0	-9,2%	405,2	574,0	-29,4%	463,3	-12,5%
Variação cambial, líquida	(7,3)	2,9	-352,8%	(1,7)	321,8%	-	-	-	-	0,0%	(0,0)	(0,0)	-85,1%	0,0	-128,5%	(7,3)	2,8	-356,9%	(1,7)	327,9%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	993,7	1.255,2	-20,8%	1.172,5	-15,3%	262,3	230,1	14,0%	250,8	4,6%	(15,9)	(9,3)	72,3%	(23,5)	-32,2%	1.240,0	1.476,1	-16,0%	1.399,9	-11,4%
IRPJ e CSLL	(283,6)	(366,7)	-22,6%	(337,6)	-16,0%	(89,0)	(78,3)	13,6%	(85,3)	4,3%	2,9	9,4	-69,3%	80,0	-96,4%	(369,7)	(435,6)	-15,1%	(342,9)	7,8%
Correntes	(191,4)	(289,8)	-34,0%	(331,3)	-42,2%	(90,6)	(81,8)	10,8%	(77,1)	17,5%	(158,4)	(4,6)	3319,7%	14,5	-1194,4%	(440,3)	(376,2)	17,0%	(393,9)	11,8%
Diferidos	(92,3)	(76,8)	20,1%	(6,3)	1371,2%	1,6	3,5	-53,4%	(8,2)	-119,7%	161,2	14,0	1050,5%	65,5	146,1%	70,6	(59,4)	-218,9%	51,1	38,3%
Lucro líquido	710,0	888,6	-20,1%	834,9	-15,0%	173,4	151,8	14,2%	165,6	4,7%	(13,1)	0,1	-10297,2%	56,5	-123,1%	870,3	1.040,5	-16,4%	1.057,0	-17,7%
Margem líquida	44,0%	54,1%	-10,1pp	51,4%	-7,4pp	26,3%	24,6%	1,7pp	26,7%	-0,4pp	-2,0%	0,0%	-2,0pp	10,5%	-12,5pp	29,7%	36,8%	-7,0pp	38,0%	-8,2pp
Lucro atribuível aos controladores	710,0	888,6	-20,1%	834,9	-15,0%	121,4	106,3	14,2%	115,9	4,7%	(13,9)	(0,6)	2338,5%	56,2	-124,7%	817,5	994,3	-17,8%	1.007,1	-18,8%
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	-	-	52,0	45,5	14,2%	49,7	4,7%	0,8	0,7	18,2%	0,2	251,0%	52,8	46,2	14,3%	49,9	5,9%